

PROJETO BRIGADA DE PARAMÉDICOS

1. RESUMO

Este estágio tem como objetivo permitir a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos obtidos em seus cursos, com ambiente e cenários seguros e experiências reais de atendimento pré-hospitalar.

Desenvolver um referencial de estudo e aplicação de técnicas em emergências médicas que concomitantemente funcione como laboratório científico para as escolas de medicina proporcionando aos professores destas escolas uma melhor forma de avaliação e resposta aos propósitos do ensino acadêmico. Objetivamos ainda promover interação e integração institucional da Universidade com os órgãos de defesa civil do Estado e Município, disponibilizando meios e recursos como por exemplo, duas ambulâncias tecnicamente equipadas para estas finalidades, e ainda, alcançar como objetivo benéfico, toda a sociedade, reafirmando o lema universal de defesa civil: defesa civil é um dever de todos para com todos

O público alvo é qualquer pessoa relacionada ou não com a universidade que dentro do Campus necessitem de alguma intervenção pré-hospitalar.

2. INTRODUÇÃO

O Campus da UNIGRANRIO abriga um grande centro de ensino acadêmico onde funcionam atualmente 18 cursos diurnos existindo demanda de aproximadamente 20 mil pessoas/dia entre alunos, docentes e funcionários. Este perfil similar ao de algumas cidades nos aponta a necessidade de se criar mecanismos de prevenção a acidentes, bem como recursos táticos e de pronto emprego em casos de necessidade de socorro.

A importância de resposta rápida a possíveis ocorrências de acidentes, mal súbitos, ou qualquer evento que demande atenção à pessoa humana exige a presença de equipe treinada e capacitada a prestar socorro e transporte adequado. Todos estes fatores são de considerável teor na prevenção da saúde e na proteção da vida.

Cabe ressaltar que, dependendo da gravidade do acidente, do número de vítimas, da distância ao hospital, e do retardo no atendimento inicial, o sucesso da recuperação fica comprometido, podendo inclusive ocorrer agravamento do quadro. Cada situação é única e requer estratégia e treinamento por parte dos socorristas; entretanto, sob constante capacitação e disponibilização de materiais tecnológicos que proporcionem atendimento seguro e adequado, o risco segundo trauma nos acidentes, provocado pela demora ou atendimento inadequado praticamente nulo.

Considerando estes aspectos expostos acima vimos implementar as ações com planejamento e preparação de forma pioneira no campo de ensino acadêmico, integrando um trabalho que visa o bem estar de todos que freqüentam o campus com ações que nos fazem refletir a consciência de sua importância profissional.

3. ATIVIDADES DO ESTÁGIO

- § Cursos em módulos sobre técnicas em emergências médicas com protocolos
- § Treinamento dos seguranças do Campus em primeiros-socorros com protocolos

- § Educação continuada com reuniões de estudos a cada 15 dias
- § Controle estatístico dos casos e estudo de sua localização e incidência
- § Preparação de equipes de voluntários
- § Participação em eventos
- § Campanhas preventivas de acidentes pessoais
- § Organização e preparação de simulados com treinamento em prevenção do pânico e evacuação organizada de áreas
- § Desastre e triagem de vítimas

4. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Os estagiários integrarão equipes de dois socorristas com equipamentos e recursos adequados, limitados a prestarem socorro básico e transporte de acidentados, com apoio de voluntários e equipe de segurança do Campus. As equipes de estagiários desempenharão procedimentos aos quais foram treinados de forma a proteger, preservar e proporcionar suporte básico de vida nas situações em que forem acionadas, não ferindo assim, lei específica em vigor. Nos casos em que haja necessidade de acompanhamento médico, este será dado pelos professores da Escola de Medicina em local especificado que se denominará Posto de Primeiros Socorros. Sua localização inicial prevista é o primeiro andar do prédio da referida escola.

Os casos que necessitem de atendimento hospitalar serão transportados em viaturas especiais denominadas ambulâncias da Brigada. Este sistema funcionará cobrindo a área de todo o Campus Universitário, estando disponível a todos que circulem no mesmo.

4.1 - Subordinação Administrativa

As ambulâncias guarnecidas pelos seus respectivos motoristas, bem como profissionais de segurança envolvidos estarão submetidos administrativamente aos seus respectivos diretores e chefes imediatos.

4.2 - Subordinação Operacional

Neste aspecto toda ocorrência e evento onde as equipes estejam envolvidas estarão subordinados ao médico ou professor presente; não estando estes, os estagiários têm prevalência em relação à condução do socorro à vítima, devendo mutuamente os envolvidos empregarem bom-senso. Estas instruções estão amplamente divulgadas nas normas gerais de ação.

4.3 - Recursos Materiais

Duas ambulâncias configuradas para atendimento pré-hospitalar sendo também UTI móvel, e equipadas com:

- § oxigênio
- § material de proteção de vias aéreas
- § material completo para suporte básico de vida
- § prancha longa
- § colares cervicais
- § colete de imobilização dorsal
- § maca articulável
- § rádio de comunicação
- § kits diversos (de parto, queimados, eviscerações, imobilizações)
- § desfibriladores e respiradores

- § bombas infusoras
- § incubadora de transporte neonatal
- § kit de imobilização e resgate.

4.4 - Espaço Físico

Montagem de sala de atendimento primário denominada Posto de Primeiros Socorros com os seguintes utensílios:

- § maca repouso para exame
- § mesa de Mayo
- § carro de curativo
- § aspirador elétrico
- § foco luminoso
- § mesa com duas cadeiras
- § suporte para soros
- § aparelho de verificação de P.A. móvel
- § escaninho para medicamentos
- § armário de vidro
- § geladeira

4.5 - Uniforme

O uniforme será fornecido pela Universidade e o estagiário estará facilmente identificado durante seu plantão, mesmo estando ele em atividade didática. Este uniforme consta de 01 colete com as inscrições da faculdade na frente e parte posterior, além das inscrições da Brigada.

5. SEGURANÇAS E CORPO DE VOLUNTÁRIOS

Os seguranças que estão estrategicamente posicionados em todo o Campus, quase sempre são as primeiras pessoas a presenciarem ou receberem solicitação de socorro, por esta razão receberam treinamento em BLS (suporte básico de vida) e serão selecionados 3 homens por ala para darem apoio às ações e transporte.

Os voluntários serão cadastrados e receberão treinamento específico e outros incentivos, estando prontos a auxiliarem e apoiarem as ações da Brigada. Para ser um voluntário é necessário participar das convocações e do treinamento, ser aluno de qualquer curso ou graduação.

6. NORMAS GERAIS DE AÇÃO

6.1 Acionamento ou Solicitação

Através do segurança que ao tomar conhecimento de ocorrência protegerá a vítima e informará por rádio ao seu supervisor de dia relatando o tipo, a localização e o estado da vítima. O supervisor através de telefone, ramal ou rádio chamará os estagiários que prontamente se deslocarão para avaliar e atender. Caberá ao chefe dos motoristas prover sempre que necessário um motorista através de solicitação da Brigada ou do segurança. Qualquer funcionário ou aluno, ao presenciar ou tomar conhecimento da necessidade de socorro, poderá acionar a Brigada, observando a cautela de não aciona-la desnecessariamente.

6.2 - Apoio

Compete a todos os cargos de chefia no âmbito do Campus e demais funcionários darem apoio às ações de atendimento da Brigada, priorizando o andamento do socorro e disponibilizando meios ao seu alcance, necessários para este fim.

6.3 - Escala de Plantão e Horário de Funcionamento

As atividades terão início às 07:00 e término às 22:00 horas, de segunda a sexta-feira exceto sábados, domingos e feriados. Inicialmente o estagiário concorrerá a um plantão por semana. Poderá ocorrer participação e convocação para eventos no âmbito do Campus ou fora dele, com participação conjunta a outros órgãos públicos e privados.

A escala de plantão será confeccionada e divulgada mensalmente no âmbito das Escolas.

6.4 - Faltas e Atrasos

A pontualidade e a assiduidade dos estagiários deverá ser observada, e os casos de faltas e atrasos não justificados serão encaminhados à Reitoria para melhor juízo.

6.5 - Deveres do Estagiário

§ Apresentar-se ao local indicado e assumir seu plantão uniformizado, munindo-se dos equipamentos e realizando check-list da ambulância

§ Comunicar-se com o supervisor da segurança juntamente com seu parceiro informando-o de sua localização no Campus

§ Atender às solicitações com urbanidade e gentileza

§ Comunicar ao seu orientador toda e qualquer alteração do serviço que tenha caráter relevante

§ Ao encerramento das atividades apresentar-se ao supervisor da segurança comunicando-lhe sua ausência

§ Participar das atividades de educação continuada

§ Promover interação e bom relacionamento com todos os envolvidos

§ Preencher relatório de atendimento

§ Notificar com antecedência o supervisor de segurança de eventuais impedimentos como prova ou imprevistos que o impeçam de atuar

§ Seguir protocolo

6.6 - Deveres dos Seguranças e Chefes

§ Promover o bom funcionamento da Brigada disponibilizando meios e esforços no apoio às ações.

§ Acionar a Brigada pelo rádio ou meio de comunicação eventual

§ Acionar o motorista para prover a ambulância quando solicitado pelos estagiários

§ Participar dos treinamentos e educação continuada

§ Colaborar participando do socorro, bem como quando necessário acompanhar o transporte auxiliando-o dentro e fora do Campus

9. ANÁLISE PROSPECTIVA

As atividades da Brigada tiveram seu início em 02 de maio de 2002, para fazer frente à iminente necessidade de ter um serviço desta natureza no âmbito deste Campus.

Mas, desde então é notória a importância desse projeto para a comunidade, visto os convênios com o grupo de socorro de Emergência do CBMERJ e o

envolvimento dos estagiários em ações junto a comunidades de risco como a do processo Apell da ONU em organismos de defesa civil, empresas, Petrobrás e poderes públicos.

Estas atividades formataram um diferencial importante com ampla gama de conhecimentos práticos e científicos que tornam o médico capaz de salvar vidas em situações críticas, estabilizando-as com segurança e minimizando os riscos de um segundo trauma.

FICHA TÉCNICA:

INSTITUIÇÃO

Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)

Rua Prof. José de Souza Herdy, s/ nº
Duque de Caxias - RJ
Fone: (21) 2672.7777

PROFESSORES ORIENTADORES:

Anselmo Suhett

Sandra Impagliazzo

Alunos Autores:

Aline Tapea Mussuri

Priscila Alves Medeiros de Sousa

Responsável pelo trabalho:

Priscila Alves Medeiros de Sousa

Avenida Cesário de Melo, 4978 - casa 201

Campo Grande - RJ

CEP 23059-000

Fone: (21) 2413.4292

alves_priscila@hotmail.com